

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

PO - (21958) - PRÉ-ECLÂMPSIA COMPLICADA COM DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA E MORTE FETAL: RELATO DE UM CASO

Diogo Lima¹; Daniel Silva¹; Gisela Silva¹; Ana C Lopes¹; Vera Vilhena¹; Ana P Lopes¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Resumo

A pré-eclâmpsia é uma complicação gestacional caracterizada por hipertensão e disfunção de órgãos após a 20ª semana, podendo estar associada ao descolamento prematuro de placenta (DPP) e morte fetal.

Uma paquistanesa de 39 anos, gesta 4 para 3, com 26 semanas de gestação, hipertensa crónica não medicada, insuficientemente vigiada e em Portugal há 2 semanas, recorreu ao serviço de urgência por dor abdominal intensa, hemorragia vaginal e ausência de movimentos fetais. Apresentava tensão arterial de 162/102 mmHg. O exame físico revelou dor abdominal difusa e hipertonía uterina, sem reação peritoneal. A ecografia mostrou um feto sem batimentos cardíacos. Realizou-se cesariana emergente por hemorragia vaginal abundante, com extração de feto morto, sem malformações aparentes, masculino, 930g, e constatou-se descolamento total da placenta. Análises pós-operatórias indicaram plaquetas $92.000 \times 10^9/L$ e creatinina 1.43 mg/dL. Realizou labetalol e sulfato de magnésio para controle tensional e prevenção de eclâmpsia. Recebeu alta no 6º dia pós-parto após estabilização tensional e evolução laboratorial favorável.

Este caso realça a importância do diagnóstico precoce, tratamento adequado e vigilância da patologia hipertensiva na gravidez. A identificação rápida dos sintomas e o tratamento imediato de complicações como a pré-eclâmpsia e DPP são essenciais para minimizar as sequelas materno-fetais.

Palavras-chave : Pré-eclâmpsia, Descolamento Prematura de Placenta, Morte Fetal